

Boa noite a todos!

Muito obrigado por nos honrarem com a presença nesta solenidade de posse, desta vez em um formato diferente, porém adequado ao momento atual.

Da mesma forma que a diretoria anterior foi penalizada pela impossibilidade de realizar eventos presenciais, inclusive o ápice de qualquer gestão que é o Congresso Mineiro de Cardiologia, a nossa começa com o ônus de não podermos celebrar juntos o início de um trabalho.

No entanto, isso em nada diminui o orgulho e o profundo sentimento de responsabilidade com que encaramos os desafios deste próximo biênio. E a convicção de que não estarei caminhando sozinho, mas lado a lado com colegas extremamente qualificados que compõem a diretoria hoje empossada, bem como com as lideranças à frente de nossas sete regionais e com os membros das comissões, departamentos e grupos de estudos, nos dá a motivação e entusiasmo para um trabalho comprometido com a ciência, responsabilidade social e prática clínica de qualidade. A cada um de vocês agradeço e dou as boas vindas. Sintam-se por mim abraçados!

Aproveito a oportunidade para cumprimentar as autoridades aqui presentes:

- Dr. João Fernando Monteiro Ferreira, Presidente do Conselho de Administração da Sociedade Brasileira de Cardiologia, pioneiro em um novo modelo de governança e em nome de quem estendo os cumprimentos a todos os outros membros do Conselho e demais cardiologistas do país.
- Dra. Ivana Raimunda de Menezes Melo, Presidente do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais, minha conterrânea e amiga, e assim saúdo todos os médicos do nosso Estado.
- Dr. Fábio Augusto de Castro Guerra, Presidente da Associação Médica de Minas Gerais, em nome de quem agradeço a acolhida em nossa nova sede e a parceria de longa data.
- Dr. Henrique Patrus Mundim Pena, Presidente da Sociedade Mineira de Cardiologia no biênio 2020-2021, a quem presto deferência pela gestão austera e liderança inspiradora.

Não poderia deixar de homenagear nesta ocasião tão importante, com a devida licença de todos, os meus pais, Ângela e Antônio, referências na minha vida. O exemplo e os valores ensinados por vocês norteiam minhas escolhas e são a base de todas as conquistas!

À minha esposa, Manuella, e ao meu filho, João, especial agradecimento pela presença amorosa, incentivo constante e pela compreensão em tantos momentos de ausência. Vocês são o meu porto seguro e minha maior motivação!

E, como parte desta trajetória de 21 anos desde a graduação, reverencio todos os que contribuíram para uma formação sólida, ética e humana, em especial os mestres e amigos Dr. José Ricardo de Oliveira, meu preceptor de Clínica Médica no Hospital Semper, e Dr. Ubirajara

Lima Filho, que guiou meus primeiros passos na Cardiologia Intervencionista no Hospital Vera Cruz. Muito mais que a acolhida e capacitação técnica, vocês me ensinaram a nunca relegar ao segundo plano princípios fundamentais da Medicina, como escutar o paciente, desenvolver empatia e me tornar sensível aos seus problemas.

Desenvolver-se na vida associativa exige comprometimento, tempo e dedicação. Trata-se de um aprendizado paulatino, que não adquirimos no ambiente acadêmico, nas residências ou com qualquer titulação. O desafio é ainda maior em uma época em que as verdades científicas são colocadas à prova e na qual vivenciamos uma polarização com grande viés político. Porém, a experiência adquirida à frente de entidades como a Associação Médica de Sete Lagoas, a Associação Mineira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista e até mesmo como gestor de um hospital filantrópico traz a segurança e o preparo necessários para assumir os compromissos e responsabilidades deste próximo biênio à frente da Sociedade Mineira de Cardiologia. Tive o privilégio de fazer parte das duas últimas diretorias, presididas pelos Drs. Carlos Eduardo de Souza Miranda e Henrique Patrus Mundim Pena. Toda bagagem acumulada pelo convívio e exemplo diário destes dois grandes líderes nos capacita e dá confiança, mas também eleva sobremaneira o nível do que se espera a partir de então. Sigamos em frente...

E o que falar desta que é a casa de todos os cardiologistas mineiros? A nossa SMC, primeira estadual da Sociedade Brasileira de Cardiologia, fundada somente dois anos após a “entidade mãe”, no dia 11 de julho de 1945, começou como o sonho de um grupo de médicos, liderados pelo Dr. Arlindo Polizzi e preocupados em investir no aperfeiçoamento científico, no crescimento profissional e no intercâmbio do conhecimento. Atualmente somos uma entidade que reúne cerca de 1500 sócios, alinhados no compromisso com a ciência, com as melhores práticas médicas e com o bem estar da população.

Ressaltar a importância da Sociedade, consolidada por sua representatividade e através de atividades como o Congresso Mineiro, os simpósios regionais e de departamentos, as campanhas de promoção da saúde, os cursos de extensão e de aperfeiçoamento em urgência e emergência ou, até mesmo, por seu Centro de Treinamento, pode parecer redundância. Mas é fundamental para lembrarmos e exaltarmos todos os que por aqui passaram, priorizaram os interesses institucionais e deixaram relevantes contribuições para a SMC ser como hoje a conhecemos.

Recentemente, impulsionados pela pandemia, expandimos os horizontes com a realização de nossos eventos tradicionais no formato on-line e com a criação de novos modelos como os webnários, o que possibilitou transpor as barreiras impostas pela distância e, de certa forma, facilitou nossa missão de congregar os cardiologistas mineiros. Estreitamos as relações com as Regionais através uma gestão mais inclusiva e representativa. Atravessamos as fronteiras internacionais e estabelecemos uma promissora parceria científica com o ACC Texas. Formatamos novos cursos de extensão para serem ofertados ainda neste ano. No aspecto gerencial, padronizamos nossos processos pela implementação do planejamento estratégico e buscamos a excelência com o apoio das assessorias profissionais de comunicação, jurídica e financeira. Estamos de casa nova, em nossa sede própria, de volta à Associação Médica de Minas Gerais.

Entretanto, qualquer gestão bem sucedida é um trabalho de continuidade. Ainda há muito a ser feito e os desafios se apresentam como um grande estímulo! Minas Gerais é um Estado de grande dimensão territorial, com cenários e realidades regionais muito diversas. Precisamos entender todas elas e tornar a Sociedade cada vez mais presente na vida do associado. Acreditamos que o sentimento de pertencimento somente é possível através de uma gestão inclusiva, como a que vem sendo implementada nos últimos anos. Estamos abertos a idéias, participação e bons projetos. Fazer cada cardiologista se sentir representado e como parte atuante da SMC nos parece ser o caminho do sucesso!

É nosso objetivo no próximo biênio a estruturação da Sociedade para o acesso definitivo à modalidade de Ensino à Distância. Necessitamos aumentar o portfólio de cursos de extensão ofertados, abrangendo um público maior, até mesmo de outros profissionais da área de saúde. Planejamos o desenvolvimento de atividades de integração, estímulo e apoio à pesquisa científica no Estado de Minas Gerais, bem como o fortalecimento e ampliação do nosso Programa de Residência de Cardiologia Baseada em Evidências. Desejamos que 2022 seja ainda o ano de consolidação e estreitamento de nossas relações e parcerias internacionais.

Externo, por fim, o compromisso de toda a nossa diretoria, embasada pela transparência, responsabilidade e sustentabilidade, em promover o crescimento contínuo da Sociedade Mineira de Cardiologia, de maneira ética e de modo a alcançar um destaque cada vez maior à nível nacional, difundindo e transformando o conhecimento científico em melhor qualidade assistencial e promoção da saúde.

Despeço-me agradecendo nominalmente à Mônica, Ezequiel e Sr. Wilson pelo trabalho diário incansável e valorosa parceria!

Muito obrigado!

*Antônio Fernandino de Castro Bahia Neto*

*Presidente da Sociedade Mineira de Cardiologia 2022-2023*